

GE abre centro de inspeção de membranas no Brasil

Em resposta à transformação do mercado brasileiro de tratamento de água e efluentes, a GE anuncia a criação de centro especializado na autópsia e inspeção de membranas (ultrafiltração, MBR, nanofiltração e osmose reversa). Localizado em Cotia, na região metropolitana de São Paulo, o centro abrigará a atuação de cerca de dez profissionais dedicadas à inspeção dos equipamentos.

O objetivo é identificar de modo rápido e preciso problemas que impedem o funcionamento adequado de membranas instaladas em segmentos diversos de estações de tratamento de água e efluente, estejam elas equipadas com tecnologia GE ou de outras empresas.
O centro será o primeiro no País operado por um fabricante de membranas, o que duplicará a capacidade de atendimento a todo o mercado, até então atendido somente por uma instituição de ensino superior. Adicionalmente, a estrutura local evitará o transporte das membranas para outras regiões do mundo, processo que acarretaria em maiores custos relacionado a transporte e logística e no maior tempo para retirada, inspeção e envio de relatório aos clientes. A GE estima que a oferta local do serviço reduza em 3 vezes os valores despendidos para envio dos produtos para inspeção e, na mesma proporção, o tempo necessário para inspeção.
“A operação local de um centro de inspeção de membranas nos permite chegar a diagnósticos precisos, podendo direcionar nossos clientes a tomadas de decisão mais assertivas e alinhadas aos seus desafios operacionais”, acrescenta Marcus Simionato, gerente de vendas da GE Water & Process Technologies para a América Latina.
Segundo o executivo, o novo serviço ofertado pela GE também será crucial ao auxiliar as empresas brasileiras a atingirem uma operação com grau de confiabilidade acima da média e por possibilitar intervenções planejadas e direcionadas à resolução de problemas específicos. Hoje, tais aspectos são considerados fundamentais frente ao momento de escassez de água, exigindo iniciativas que ajudem a contornar a situação.

“Com o cenário de escassez, a legislação brasileira está mudando a fim de priorizar o abastecimento de água para consumo humano. Isso tem limitado o acesso das indústrias à água disponível em fontes naturais e criado uma pressão por produtos e serviços que garantam maior produtividade, eficiência e previsibilidade”, explica Simionato. “Em outras palavras, ser preciso ao diagnosticar problemas na operação do cliente é fundamental para evitar paradas inesperadas e reduzir custos associados à manutenção de equipamentos, aumentar a vida útil das membranas instaladas e garantir o máximo de eficiência à operação do cliente”, complementa.

O centro de inspeção de membranas da GE atenderá empresas de todo o País e de todos os segmentos industriais e municipais. A estrutura ficará alocada no laboratório do centro de tecnologia da América Latina da empresa em Cotia, onde desde 2012 são realizadas análises e simulações de tecnologias aplicadas ao setor de petróleo e gás e sucroalcooleiro e onde são desenvolvidas pesquisas e monitoramentos físico-químicos e microbiológicos para o tratamento de águas. Este será o segundo centro de inspeção e autopsia de membranas da GE no mundo. O primeiro opera em Singapura, para onde as membranas inspecionadas pela empresa eram direcionadas antes da criação do centro brasileiro.

Foto: divulgação
Agência Ideal